

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Relatório da administração e exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Senhores acionistas, a Administração da Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.s.as. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Ao encerrarmos o exercício de 2024, a Diretoria externa seu reconhecimento pelo apoio recebido da controladora GIP Helios II S.A. bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

São Paulo, 28 de março de 2025.

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	6
Demonstrações do resultado individuais e consolidados	7
Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Administradores e Acionistas da
Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.**
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel Aparecido da Silva Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A

Balancos Patrimoniais

Exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e período de 30 de janeiro de a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023		
Caixa e equivalentes de caixa	8	15.940	47.021	23.992	87.772	Fornecedores	14	154	107	225.264	20.526
Contas a receber	9	-	1.120	57.780	32.687	Obrigações fiscais	12	28	28	3.824	427
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		536	-	4.258	355	Obrigações sociais e trabalhistas	16	-	-	44.335	27.061
Impostos a recuperar		5	-	317	244	Imposto de renda e contribuição social	9	75	23	33	76
Adiantamento a fornecedores		141	6	5.014	1.171	Passivo de arrendamento	11	-	-	1.977	906
Despesas antecipadas		-	-	175	10	Outras contas a pagar	14	-	45	8.176	8.465
Dividendos a receber	21	-	60	-	-	Total do passivo circulante		175	255	283.599	57.461
Outras contas a receber		-	-	860	653	Financiamentos	15	-	-	742.814	-
Total do ativo circulante		16.622	48.207	92.396	122.892	Outras contas a pagar	14	1.540	-	1.540	-
Contas a receber - venda de participações societárias	1.3	5.436	-	5.436	-	Provisão para passivo a descoberto	10	35	276	-	-
Outras contas a receber		1.540	-	2.185	-	Passivo de arrendamento	11	-	-	5.956	2.966
Investimentos	10	92.189	72.029	-	-	Total do passivo não circulante		1.575	276	750.310	2.966
Direito de uso	11	-	-	7.631	3.739	Patrimônio líquido	17	266.443	151.606	266.443	151.606
Imobilizado em andamento	12	-	115	972.586	39.102	Capital social		(152.406)	(31.786)	(152.406)	(31.786)
Intangível	13	-	-	70.811	14.514	Prejuízos acumulados		-	-	-	-
Total do ativo não circulante		99.165	72.144	1.058.649	57.355	Total do patrimônio líquido		114.037	119.820	114.037	119.820
						Participação de não controladores		-	-	3.099	-
Total do ativo		115.787	120.351	1.151.045	180.247	Total do passivo e patrimônio líquido		115.787	120.351	1.151.045	180.247

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A

Demonstrações de resultados

Exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e período de 30 de janeiro de a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	18	-	-	85.797	21.695
Custos de operação	19	-	-	(89.183)	(24.625)
Lucro bruto		-	-	(3.386)	(2.930)
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	19	(1.063)	(376)	(98.291)	(31.299)
Outras receitas e (despesas) operacionais	19	(506)	(596)	(6.546)	(585)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(1.569)	(972)	(108.223)	(34.814)
Receitas financeiras	20	3.934	2.424	29.853	4.390
Despesas financeiras	20	(10)	(31)	(43.485)	(662)
Resultado financeiro líquido		3.924	2.393	(13.632)	3.728
Resultado de equivalência patrimonial	10	(122.087)	(32.507)	-	-
Resultado antes dos impostos		(119.732)	(31.086)	(121.855)	(31.086)
Imposto de renda e contribuição social	21	(738)	(700)	(930)	(700)
Resultado do período		(120.470)	(31.786)	(122.785)	(31.786)
Atribuível aos:					
Acionistas controladores:		(120.470)	(31.786)	(120.470)	(31.786)
Acionistas não controladores:		-	-	(2.315)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e período de 30 de janeiro de a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(120.470)	(31.786)	(122.785)	(31.786)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(120.470)</u>	<u>(31.786)</u>	<u>(122.785)</u>	<u>(31.786)</u>
Atribuível aos:				
Acionistas controladores:	(120.470)	(31.786)	(120.470)	(31.786)
Acionistas não controladores:	-	-	(2.315)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e período de 30 de janeiro de a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

		Capital social				Participação de não controladores	
		Capital subscrito	Capital a subscrever	Prejuízos Acumulados	Total		Total
Saldos em 30 de janeiro de 2023	Nota	-	-	-	-	-	-
Incorporação realizada em 31 de janeiro de 2023	16.a	14.521	-	-	14.521	-	14.521
Integralização de capital	16.a	96.844	-	-	96.844	-	96.844
Aumento de capital a subscrever	16.a	-	40.241	-	40.241	-	40.241
Prejuízo do período		-	-	(31.786)	(31.786)	-	(31.786)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		111.365	40.241	(31.786)	119.820	-	119.820
Integralização de capital	16.a	247.353	(40.241)	-	207.112	-	207.112
Venda de participação societária	1.2.a	-	-	-	-	5.414	5.414
Reorganização societária	16.b	(92.275)	-	(150)	(92.425)	-	(92.425)
Prejuízo do exercício		-	-	(120.470)	(120.470)	(2.315)	(122.785)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		266.443	-	(152.406)	114.037	3.099	117.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e período de 30 de janeiro de a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período	(119.732)	(31.086)	(121.855)	(31.086)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes das atividades financeiras:				
Resultado de equivalência patrimonial	10 122.087	32.507	-	-
Depreciação	12 -	-	1.051	1.054
Depreciação do ativo de direito de uso	11 -	-	1.157	609
Custo incorrido sobre financiamentos	15 -	-	983	-
Juros sobre financiamentos	15 -	-	40.736	-
Baixa de ativo imobilizado	12 -	-	2.432	-
Venda de participação societária	1.3 (22)	-	(22)	-
Juros sobre passivo de arrendamento	12 -	-	554	317
	2.333	1.421	(74.964)	(29.106)
Redução / (Aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	1.120	(1.120)	(25.094)	(16.441)
Impostos a recuperar	(5)	-	(90)	(244)
Imposto de renda a recuperar	(536)	-	(3.902)	(355)
Adiantamento a fornecedores	(135)	(6)	(3.843)	(1.171)
Despesas antecipadas	-	-	(171)	(10)
Outras contas a receber	(1.540)	-	(2.392)	(653)
Aumento / (Redução) dos passivos operacionais:				
Fornecedores	47	107	39.441	4.583
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	17.274	23.061
Obrigações fiscais	(16)	28	6.439	427
Outras contas a pagar	1.496	45	10.969	683
	2.764	475	(36.333)	(19.226)
Caixa gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais				
Pagamento de juros de arrendamento	11 -	-	(554)	(317)
Pagamento de juros de financiamentos	15 -	-	(2.969)	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(804)	(625)	(917)	(624)
	1.960	(150)	(40.773)	(20.167)
Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais				
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento				
Aportes de capital em investidas	10 (240.153)	(89.163)	-	-
Aquisição de controlada sob controle comum	1.2.e -	(636)	-	-
Caixa proveniente de incorporação	25 -	-	-	3.235
Aquisição de intangível	13 -	-	(450)	(6.732)
Aquisição ao ativo imobilizado	12 -	(115)	(900.358)	(25.173)
	(240.153)	(89.914)	(900.808)	(28.670)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento				
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Financiamentos tomados	15 -	-	1.122.000	-
Financiamentos pagos	15 -	-	(125.000)	-
Custo de captação de financiamentos	15 -	-	(45.936)	-
Pagamento de principal de passivo de arrendamento	11 -	-	(988)	(476)
Caixa cindido decorrente de cisão parcial	25 -	-	(279.387)	-
Integralização de capital	16.a 207.112	137.085	207.112	137.085
	207.112	137.085	877.801	136.609
Caixa líquido gerado pelas atividade de financiamento				
(Redução) / Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa				
	(31.081)	47.021	(63.780)	87.772
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8 47.021	-	87.772	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8 15.940	47.021	23.992	87.772
	(31.081)	47.021	(63.780)	87.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. (“Companhia” e/ou “Controladora”) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 105, 7º andar, conjunto 71, Cidade Monções, São Paulo, capital do estado de São Paulo.

A Companhia tem como controlador integral a GIP Helios II S.A e tem como controlador final a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Companhia foi constituída em 30 de janeiro de 2023 com o objetivo de centralizar os projetos e investimentos em fase de desenvolvimento, desta forma a Companhia detém o controle dos complexos fotovoltaicos Atlas Catarina Comercializadora, Atlas Luiz Carlos Comercializadora e Atlas Luiz Carlos Holding 1, além das SPEs com controle direto. As movimentações dos investimentos e passivos a descoberto em suas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 10.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica através dos investimentos nas controladas diretas e indiretas, conforme apresentados nota explicativa nº 2.

1.1 Autorizações para exploração

As controladas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livres. As controladas encontram-se em processo de fechamento contratual para fornecimento da energia gerada.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada indireta:

<i>Usina</i>	<i>Empresa</i>	<i>CEG ANEEL</i>	<i>Período da autorização</i>	<i>Potência (MW)</i>	<i>Estimativa de geração (MW/médio)</i>	<i>Ambiente Contratação</i>	<i>Estado</i>	<i>Fase do Projeto</i>
UFV Boa Sorte 9	Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049194-2.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 10	Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049193 - 4.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 11	Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049195 - 0.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 12	Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049196 - 9.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 13	Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049197 - 7.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 14	Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049198 - 5.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 15	Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049199 - 3.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 16	Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049200 - 0.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 17	Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049201 - 9.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento

1.2 Reorganização societária e transferência de participações societárias sob controle comum

a. Alienação societária – Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.

Em 2024 a Companhia, firmou contrato de compra e vendas de ações da investida Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A. com a Votorantim Cimentos S.A., correspondente a venda de 10% das ações deste investimento. O valor da venda foi de R\$ 5.436 e está reconhecido no ativo não circulante. Seguem os montantes envolvidos na operação de venda ocorridos 2024.

	<u>Atlas Luiz Carlos Comercializadora</u> <u>Alienação de 10% das ações</u>
Receita na venda de participações societária (i)	5.436
Custo da participação nas investidas (ii)	<u>(5.414)</u>
Lucro na venda de participação societária	<u><u>22</u></u>

- (i) Conforme contrato firmado, a venda foi realizada em USD, e está sujeito a variação cambial sobre os saldos a receber.
- (ii) Conforme demonstrado na nota explicativa número 10.

b. Cisão parcial

i. Complexo Draco

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de julho de 2024, a Companhia aprovou a cisão parcial do acervo a ser cindido no montante de R\$ 19.840, decorrente das investidas do Complexo Draco.

O objetivo da reorganização societária é segregar os portfólios do Grupo que estão em diferentes estágios. Os ativos líquidos incorporados pela Companhia correspondem a projetos em desenvolvimento e pré-operacionais.

O balanço patrimonial base para a reorganização societária foi de 31 de junho de 2024. Abaixo seguem os acervos patrimoniais cindidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidados da Companhia:

	Nota	<u>Acervo cindido - 31 de julho de 2024</u>
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	8	13.656
Total do ativo circulante		13.656
Imobilizado em andamento	10	20.426
Intangível		115
Total do ativo não circulante		20.541
Total do ativo		34.197
Passivo		
Fornecedores	14	4.333
Obrigações fiscais		358
Imposto de renda e contribuição social	21	14
Outras contas a pagar	14	4.927
Total do passivo circulante		9.632
Outras contas a pagar	14	4.711
Total do passivo não circulante		4.711
Patrimônio Líquido		
Capital social – data do laudo de cisão (i)	17	19.854
Total do patrimônio líquido		19.854
Total do passivo e patrimônio líquido		34.197

(i) O período entre a data base do laudo de cisão e o período de aprovação da cisão parcial, gerou prejuízo de R\$ 13, que foram reconhecidos em prejuízos acumulados.

Decorrente do processo de cisão parcial, a Companhia realizou a redução de capital social no montante de R\$ 19.840, conforme descrito na nota explicativa nº 17.a

Como parte do processo de cisão parcial das entidades Draco a Companhia, transferiu o controle das seguintes Empresas:

Empresa
Atlas Juramento Comercializadora de Energia Ltda;
Draco 1 Energia SPE Ltda;
Draco 2 Energia SPE S.A.;
Draco 3 Energia SPE S.A.;
Draco 4 Energia SPE Ltda;
Draco 5 Energia SPE Ltda;
Draco 6 Energia SPE Ltda;
Draco 7 Energia SPE Ltda;
Draco 8 Energia SPE Ltda;
Draco 9 Energia SPE Ltda;
Draco 10 Energia SPE Ltda;
Atlas Project Holding 1 Ltda;
Atlas Project Holding 2 Ltda;
Atlas Project Holding 3 Ltda;
Atlas Project Holding 4 Ltda;

ii. Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de julho de 2024, a Companhia aprovou a cisão parcial do acervo a ser cindido no montante de R\$ 72.434, decorrente da cisão da investida Atlas Luiz Carlos Holding 1Ltda.

O objetivo da reorganização societária é segregar os portfólios do Grupo que estão em diferentes estágios. Os ativos líquidos incorporados pela Companhia correspondem a projetos em desenvolvimento e pré-operacionais.

O balanço patrimonial base para a reorganização societária foi de 31 de julho de 2024. Abaixo seguem os acervos patrimoniais cindidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidados da Companhia:

Ativo	Nota	<u>Acervo cindido - 31 de julho de 2024</u> Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	8	265.731
Impostos a recuperar		17
Adiantamento a fornecedores		<hr/>
Total do ativo circulante		265.748 <hr/>
Investimentos	10	-
Imobilizado	12	82.054
Total do ativo não circulante		82.054 <hr/>
Total do ativo		347.802 <hr/>

Passivo

Fornecedores	14	25.420
Obrigações fiscais		2.684
Imposto de renda e contribuição social	21	52
Outras contas a pagar	14	75
Total do passivo circulante		28.231
Financiamentos	15	247.000
Total do passivo não circulante		247.000
Patrimônio Líquido		
Capital social – data do laudo de cisão (i)	17	72.571
Total do patrimônio líquido		72.571
Total do passivo e patrimônio líquido		347.802

- (i) O período entre a data base do laudo de cisão e o período de aprovação da cisão parcial, gerou prejuízo de R\$ 147, que foram reconhecidos em prejuízos acumulados.

Decorrente do processo de cisão parcial, a Companhia realizou a redução de capital social no montante de R\$ 72.435, conforme descrito na nota explicativa nº 17.a

Como parte do processo de cisão parcial da investida Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda., a Companhia, transferiu o controle direto da Empresa e indireto das seguintes Empresas:

 Empresa

Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda;
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda;
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda;
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda;
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda;
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda;

c. Transferência de investimentos sob controle comum – Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda

Em 28 de março de 2024 a Companhia transferiu a investida Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda para a investida direta Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda. Por ser o mesmo controlador, essa operação foi tratada como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi transferido por valor de livros.

A composição do acervo transferido, componentes da Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda em 28 de março de 2024, estão demonstrados a seguir:

	<u>Saldos transferidos</u>
	<u>28/03/2024</u>
Ativo	
Equivalentes de caixa	763
Total do ativo circulante	763
Imobilizado	1.185
Total do ativo não circulante	1.185
Total do ativo	1.948
Passivo	
Fornecedores	91
Obrigações fiscais	4
Imposto de renda e contribuição social	2
Partes relacionadas	15
Outras contas a pagar	17
Total do passivo circulante	129
Patrimônio Líquido	
Capital social	1.870
Prejuízos acumulados	(51)
Acervo transferido para Companhia (i)	1.819
Total do passivo e patrimônio líquido	1.948

Decorrente da transferência de investimentos, a Companhia realizou o aumento de capital social na investida Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda., no montante de R\$ 1.819, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

d. Incorporação

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de janeiro de 2023, que aprovou a incorporação do acervo cindido no montante de R\$ 14.521, decorrente da cisão realizada na Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

O objetivo da reorganização societária é segregar os portfólios do Grupo que estão em diferentes estágios. Os ativos líquidos incorporados pela Companhia correspondem a projetos em desenvolvimento e pré-operacionais.

O balanço patrimonial base para a reorganização societária foi de 31 de janeiro de 2023. Assim, os resultados apurados a partir de 31 de janeiro de 2023, fazem parte das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Abaixo seguem os acervos patrimoniais incorporados nas demonstrações financeiras individuais e consolidados da Companhia:

	Nota	<u>Acervo cindido - 31 de janeiro de 2023</u> <u>Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.</u>
Ativo		
Equivalentes de caixa	8	3.235
Partes relacionadas	22	12.337
Total do ativo circulante		15.572
Investimentos	10	3.909
Imobilizado	12	11.043
Total do ativo não circulante		14.952
Total do ativo		30.524
Passivo		
Obrigações sociais	16	4.000
Partes relacionadas	22	12.003
Total do passivo circulante		16.003
Patrimônio Líquido		
Capital social – data do laudo de cisão	17	14.521
Total do patrimônio líquido		14.521
Total do passivo e patrimônio líquido		30.524

Decorrente do processo de incorporação da parte cindida, a Companhia reconheceu aumento de capital social no montante de R\$ 14.521, conforme descrito na nota explicativa nº 17.a

Como parte do processo de incorporação a Companhia, passou deter o controle nas seguintes Empresas:

Empresa

Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda;

e. Transferência de investimentos sob controle comum – Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda

Em 31 de maio de 2023, a Controlada direta, Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda., adquiriu da Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A., o controle integral das Empresas fotovoltaicas que formam o complexo Boa Sorte 2. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi alienado pelo valor dos livros.

As empresas objeto da operação de aquisição estão demonstradas abaixo:

Empresa

Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda;

Portanto, a partir de 31 de maio de 2023, os resultados das investidas passaram a ser reconhecidos pela controlada direta, Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda

Os saldos objeto da alienação estão demonstrados a seguir:

	Nota	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo		31/05/2024	31/05/2023
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	298
Total do ativo circulante		-	298
Investimentos	10	5.857	-
Imobilizado em andamento	12	-	6.156
Total do ativo não circulante		5.857	6.156
Total do ativo		5.857	6.454
Passivo			
Fornecedores	14	-	437
Obrigações fiscais		-	23
Obrigações sociais	16	-	5
Outras contas a pagar	14	-	132
Total do passivo circulante		-	597
Acervo líquido adquirido		5.857	5.857

f. Transferência de investimento sob controle comum – Atlas Catarina 6 SPE Ltda

Em 23 de abril de 2022, a Empresa assinou o contrato de compra e venda junto a Natural Energia Participações Ltda, para obtenção de 100% das quotas da Empresa Atlas Catarina 6 SPE Ltda (anteriormente denominada) Vista Alegre XX Energia SPE Ltda.

Em 31 de maio de 2023, com o atendimento de determinadas condições precedentes, Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A., passou a deter o controle direto dessa entidade. Destaca -se que os ativos líquidos da adquirida nessa data, representavam o montante de R\$ 1, de acordo com a avaliação realizada na data de transferência de controle.

Essa transação foi tratada como aquisição de ativos principalmente em função dos seguintes fatores:

- A companhia não possui capacidade de gerar outputs em curto prazo dado o precoce estágio de início da construção, bem como, ainda não há expectativa de entrada em operação comercial;
- A companhia não assumiu os colaboradores ou executores das obras em andamento, além de que, não assumiu nenhum processo relacionado a outras naturezas;
- Também vale destacar que, o ativo adquirido que foi avaliado no teste de concentração de acordo com o âmbito do CPC 15 / IFRS 03 – Combinação de Negócios, foram substancialmente a mais valia relacionada a outorga da autorização para geração de energia, e dessa forma, não atende a definição de um negócio.

Abaixo é apresentado o acervo líquido da adquirida:

Ativo	Nota	<u>31/05/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	10	<u>1</u>
Total do ativo reconhecido		<u>1</u>
Patrimonio líquido		<u>1</u>
Total do passivo reconhecido		<u>1</u>
Total do acervo líquido comprado		<u>1</u>
Valor pago pelos ativos líquidos	10	<u>(14.515)</u>
Mais valia reconhecida pela compra	10/13	<u>(14.514)</u>

g. Transferência de investimentos sob controle comum – Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda

Conforme contrato de compra e venda ocorrida em 31 de outubro de 2023 a controlada direta Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda. realizou a alienação dos investimentos diretos nas SPEs Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda. e Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda, para a controlada direta Luiz Carlos Holding 1 Ltda. Por ser o mesmo controlador, essa operação foi tratada como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi transferido por valor dos livros.

Os saldos objeto da alienação de controle estão demonstrados a seguir:

	Saldos transferidos	
	Controladora	Consolidado
Ativo		
Equivalentes de caixa	-	100
Total do ativo circulante	-	100
Investimentos	3.185	-
Imobilizado	-	3.143
Total do ativo não circulante	3.185	3.143
Total do ativo	3.185	3.243
Passivo		
Fornecedores	-	7
Obrigações fiscais	-	2
Outras contas a pagar	-	49
Total do passivo circulante	-	58
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.350	3.350
Prejuízos acumulados	(164)	(164)
Total do patrimônio líquido	3.185	3.185
Total do passivo e patrimônio líquido	3.185	3.243

h. Transferência de investimentos sob controle comum – Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 Ltda.

Conforme contrato de compra e venda ocorrida em 30 de novembro de 2023 foi realizada aquisição do investimento indireto, Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda, pertencente a controlada direta Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda., passando a Companhia a deter o controle direto do respectivos investimento. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi adquirido pelo valor de livros.

Os saldos objeto da aquisição da investida, correspondem à R\$ 636, e estão demonstrados na nota explicativa nº 10.

Os saldos objeto da aquisição estão demonstrados a seguir:

	Nota	Consolidado
Ativo		<u>30/11/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	8	<u>2</u>
Total do ativo circulante		<u>298</u>
Imobilizado em andamento	11	<u>646</u>
Total do ativo não circulante		<u>646</u>
Total do ativo		<u><u>648</u></u>
Passivo		
Fornecedores	14	1
Obrigações fiscais		1
Outras contas a pagar	14	<u>10</u>
Total do passivo circulante		<u>12</u>
Capital social	17	770
Prejuízos acumulados		(34)
Acervo líquido adquirido		<u>636</u>
Total do passivo		648

i. Transferência de ativos sob controle comum – Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda

Em 01 de junho de 2023, a Empresa concretizou a aquisição da controlada: Atlas Catarina 7 Energia SPE Ltda (anteriormente denominada UFV São Francisco Participações Ltda) junto a antiga controladora da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi adquirido por valor de livros. O montante total adquirido foi de R\$ 4.254.

Abaixo é apresentado o acervo líquido da adquirida:

Ativo	Nota	01/06/2023
Caixa e equivalentes de caixa	10	18
Contas a receber	9	4.234
Imobilizado	12	2
Total do ativo reconhecido		4.254
Patrimônio líquido	17	4.254
Total do passivo reconhecido		4.254
Total do acervo líquido comprado		4.254
Valor pago pelos ativos líquidos	10	(4.254)
Ganho reconhecido pela venda líquida		-

1.3 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros

O Grupo apresentou capital circulante negativo líquido em 2024, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante no montante positivo individual de R\$ 191.037 (positivo de R\$ 65.431 em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, o Grupo apresentou prejuízo individual e consolidado em 2024 no valor de R\$ 120.470 (prejuízo no valor de R\$ 31.786 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, se necessário, a Administração a controladora da Companhia poderá transferir recursos de modo a permitir o cumprimento das obrigações financeiras da Empresa. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;
- d) Segregação da participação de não controladores. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2024, as demonstrações financeiras da Atlas Brasil Holding 4 S.A. e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas	País	Participação acionária %			
		2024		2023	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A..	Brasil	100%	-	100%	-
Catarina 1 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	100%	-	100%
Catarina 2 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	100%	-	100%
Catarina 3 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	100%	-	100%
Catarina 4 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	100%	-	100%
Catarina 5 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	100%	-	100%
Catarina 6 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	100%	-	100%
Catarina 7 Energia SPE Ltda;	Brasil	-	100%	-	100%
Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.	Brasil	90%	-	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE S.A.;	Brasil	-	90%	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE S.A.;	Brasil	-	90%	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE S.A.;	Brasil	-	90%	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE S.A.;	Brasil	-	90%	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE S.A.;	Brasil	-	90%	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE S.A.;	Brasil	-	90%	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE S.A.;	Brasil	-	90%	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE S.A.;	Brasil	-	90%	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE S.A.;	Brasil	-	90%	-	100%

Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda. (a)	Brasil	-	-	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	-	-	100%
Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.;	Brasil	100%	-	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Atlas Juramento Comercializadora de Energia Ltda; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Draco 1 Energia SPE Ltda; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Draco 2 Energia SPE S.A.; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Draco 3 Energia SPE S.A.; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Draco 4 Energia SPE Ltda; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Draco 5 Energia SPE Ltda; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Draco 6 Energia SPE Ltda; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Draco 7 Energia SPE Ltda; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Draco 8 Energia SPE Ltda; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Draco 9 Energia SPE Ltda; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Draco 10 Energia SPE Ltda; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Atlas Luiz Carlos Holding 2 Ltda;	Brasil	100%	-	100%	-
Atlas Luiz Carlos Holding 3 Ltda;	Brasil	100%	-	100%	-
Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda;	Brasil	100%	-	100%	-
Atlas Luiz Carlos Holding 5 Ltda;	Brasil	100%	-	100%	-
Atlas Project Holding 1 Ltda; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Atlas Project Holding 2 S.A.; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Atlas Project Holding 3 Ltda; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Atlas Project Holding 4 Ltda; (a)	Brasil	-	-	100%	-
Central Fotovoltaica Giovana SPE 1 S.A.	Brasil	100%	-	-	-
Central Fotovoltaica Giovana SPE 2 S.A.	Brasil	100%	-	-	-
Central Fotovoltaica Giovana SPE 3 S.A.	Brasil	100%	-	-	-
Central Fotovoltaica Giovana SPE 4 S.A.	Brasil	100%	-	-	-
Central Fotovoltaica Giovana SPE 5 S.A.	Brasil	100%	-	-	-
Central Fotovoltaica Giovana SPE 6 S.A.	Brasil	100%	-	-	-
Central Fotovoltaica Giovana SPE 7 S.A.	Brasil	100%	-	-	-
Central Fotovoltaica Giovana SPE 8 S.A.	Brasil	100%	-	-	-

(a) Em 31 de julho de 2024, foram transferidas 100% da participação nas investidas, decorrente da cisão parcial da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.a

3 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), somente no que se refere à provisão para passivo a descoberto na controladora, em relação aos investimentos mantidos em suas controladas.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 28 de março de 2024.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras que são mensuradas a valor justo por meio do resultado. As demonstrações financeiras do Grupo foram elaboradas no pressuposto da continuidade.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 12:** Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitando-se ao prazo de autorização de exploração.
- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica – Nota explicativa nº12:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis da Planta fotovoltaica;
- **Intangível - nota explicativa nº 13:** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 23:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(v) Combinação de negócios

Combinação de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende a definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A Companhia tem a opção de aplicar um “teste de concentração” que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos são é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todos o valor juto dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

c. Imposto de renda e contribuição social

(i) Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora e Subholdings

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do período.

(ii) Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

d. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

O imobilizado em andamento registrado pelo Grupo corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas do Grupo. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substanciais de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

A depreciação é reconhecida no resultado. Dado a limitação legal imposta pelo prazo de autorização, os ativos são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo de autorização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

f. Ativos intangíveis

Inclui os direitos implantação e exploração de usina fotovoltaica referente a aquisição da Catarina 6 Energia SPE Ltda (Antiga Vista Alegre XX), conforme descrito na nota explicativa nº 13.

Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – *Intangible Assets*, o Grupo deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:

(i) Ativo identificável

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando:

- for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou
- resultar de direitos contratuais ou direitos legais.

(ii) Controle

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

(iii) Benefício econômico futuro

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade

Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

(iv) Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(v) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(vi) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A Administração compreende como vida útil do Ativo de Direito de outorgas para implantação e exploração de geração de energia fotovoltaica, o período da vigência de 35 anos, a contar a partir do início da operação comercial das controladas da Companhia, previsto para primeiro semestre de 2026.

g. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao custo amortizado acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

a) Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;

- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) *Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros VJR	a	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
-------------------------------	----------	---

Ativos financeiros custo amortizado	a	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
--	----------	--

d) *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

a) Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

a) Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

b) Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

l. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

(b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).
- Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28)

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Depósitos bancários (a)	-	-	1.011	442
Aplicações financeiras curto prazo (b)	15.940	47.021	22.981	87.330
Caixa e equivalentes de caixa	15.940	47.021	23.992	87.772

(a) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

(b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação em média de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (99,19% em 31 de dezembro de 2023), não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber de clientes – Receita ACL (a)	-	-	6.187	1.291
Outras contas a receber (b)	-	-	46.714	21.734
Contas a receber de partes relacionadas (c)	-	1.120	4.879	9.662
	-	1.120	57.780	32.687

- a) Contas a receber proveniente da operação de venda firmada bilateralmente no ambiente de contratação livre.
- b) Do valor de outras contas a receber, o montante de R\$ 44.229 (R\$ 21.209 em 2023) refere-se a custos de desenvolvimento incorridos pela Companhia aos quais serão posteriormente distribuídos entre as empresas do grupo as quais irão ressarcir a Companhia.
- c) Refere-se a saldo a receber de conta corrente junto a empresa do grupo Atlas, conforme nota explicativa nº 22.

10 Investimentos e passivo a descoberto

Composição do investimento e passivo a descoberto	Part. %	Patrimônio líquido (b)	Resultado do período (a)	Resultado de equivalência patrimonial (a)	2024
<i>Investimentos em controladas</i>					
Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.	100%	55.323	(100.884)	(100.884)	55.323
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda	(a)	-	(3)	(3)	-
Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A.	100%	8.926	(215)	(215)	8.926
Atlas Juramento Comercializadora de Energia Ltda	(a)	-	(21)	(21)	-
Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.	90%	27.895	(20.864)	(20.864)	27.895
Draco 1 Energia SPE Ltda	(a)	-	(5)	(5)	-
Draco 2 Energia SPE S.A.	(a)	-	(5)	(5)	-
Draco 3 Energia SPE S.A.	(a)	-	(5)	(5)	-
Draco 4 Energia SPE Ltda	(a)	-	(5)	(5)	-
Draco 5 Energia SPE Ltda	(a)	-	(5)	(5)	-
Draco 6 Energia SPE Ltda	(a)	-	(5)	(5)	-
Draco 7 Energia SPE Ltda	(a)	-	(5)	(5)	-
Draco 8 Energia SPE Ltda	(a)	-	(5)	(5)	-
Draco 9 Energia SPE Ltda	(a)	-	(5)	(5)	-
Draco 10 Energia SPE Ltda	(a)	-	(5)	(5)	-
Draco 11 Energia SPE Ltda	(a)	-	(5)	(5)	-
Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda	(a)	-	151	151	-
Atlas Luiz Carlos Holding 2 Ltda	100%	(6)	(13)	(13)	(6)
Atlas Luiz Carlos Holding 3 Ltda	100%	(6)	(13)	(13)	(6)
Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda	100%	(9)	(13)	(13)	(9)
Atlas Luiz Carlos Holding 5 Ltda	100%	(9)	(13)	(13)	(9)
Atlas Project Holding 1 Ltda	(a)	-	(15)	(15)	-
Atlas Project Holding 2 S.A.	(a)	-	(14)	(14)	-
Atlas Project Holding 3 Ltda	(a)	-	(12)	(12)	-
Atlas Project Holding 4 Ltda	(a)	-	(15)	(15)	-
Central Fotovoltaica Giovana SPE 1 S.A.	100%	5	(11)	(11)	5
Central Fotovoltaica Giovana SPE 2 S.A.	100%	5	(11)	(11)	5
Central Fotovoltaica Giovana SPE 3 S.A.	100%	5	(11)	(11)	5
Central Fotovoltaica Giovana SPE 4 S.A.	100%	5	(11)	(11)	5
Central Fotovoltaica Giovana SPE 5 S.A.	100%	5	(11)	(11)	5
Central Fotovoltaica Giovana SPE 6 S.A.	100%	5	(11)	(11)	5
Central Fotovoltaica Giovana SPE 7 S.A.	100%	5	(11)	(11)	5
Central Fotovoltaica Giovana SPE 8 S.A.	100%	5	(11)	(11)	5
		92.154	(122.087)	(122.087)	92.154

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Composição do investimento e passivo a descoberto	Part. %	Patrimônio líquido (b)	Resultado do período (a)	Resultado de equivalência patrimonial (a)	2023
<i>Investimentos em controladas</i>					
Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A. (i)	100%	45.215	(32.197)	(32.197)	45.215
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda (i)	100%	622	(14)	(14)	622
Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A. (i)	100%	8.202	239	239	8.202
Atlas Juramento Comercializadora de Energia Ltda (ii)	100%	(21)	(22)	(22)	(21)
Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A. (i)	100%	14.216	(187)	(187)	14.216
Draco 1 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 2 Energia SPE S.A. (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 3 Energia SPE S.A. (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 4 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(13)	(14)	(14)	(13)
Draco 5 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 6 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 7 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 8 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 9 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 10 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Draco 11 Energia SPE Ltda (ii)	100%	(14)	(14)	(14)	(14)
Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda (i)	100%	3.774	(65)	(65)	3.774
Atlas Luiz Carlos Holding 2 Ltda (ii)	100%	(13)	(14)	(14)	(13)
Atlas Luiz Carlos Holding 3 Ltda (ii)	100%	(13)	(14)	(14)	(13)
Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda (ii)	100%	(13)	(13)	(13)	(13)
Atlas Luiz Carlos Holding 5 Ltda (ii)	100%	(13)	(14)	(14)	(13)
Atlas Project Holding 1 Ltda (ii)	100%	(12)	(13)	(13)	(12)
Atlas Project Holding 2 S.A. (ii)	100%	(13)	(13)	(13)	(13)
Atlas Project Holding 3 Ltda (ii)	100%	(13)	(13)	(13)	(13)
Atlas Project Holding 4 Ltda (ii)	100%	(12)	(13)	(13)	(12)
		71.753	(32.507)	(32.507)	71.753

(a) O resultado do período das investidas compreende os períodos os quais a Companhia deteve o controle das investidas, conforme reorganizações societárias realizadas demonstradas na nota explicativa nº 1.2.

(b) A seguir a demonstrativo dos investimentos e provisão para passivo a descoberto:

	Controladora 2024	Controladora 2023
Investimentos (i)	92.189	72.029
Provisão para passivo a descoberto (ii)	(35)	(276)
Total	92.154	71.753

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Composição dos investimentos	Part.%	31/12/2023	Aumento de capital	Estorno de dividendos	Reorganização societária (v)	Reorganização societária (iii)	Alienação de investimento (iv)	Equivalência patrimonial	31/12/2024
<i>Investimentos em controladas</i>									
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda	100%	45.215	110.992	-	-	-	-	(100.884)	55.323
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda	(a)	622	1.200	-	-	(1.819)	-	(3)	-
Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A.	100%	8.202	879	60	-	-	-	(215)	8.926
Atlas Juramento Comercializadora de Energia Ltda	(a)	(21)	61	-	(19)	-	-	(21)	-
Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda	90%	14.216	38.138	-	-	1.819	(5.414)	(20.864)	27.895
Draco 1 Energia SPE Ltda	(a)	(14)	1.903	-	(1.884)	-	-	(5)	-
Draco 2 Energia SPE S.A.	(a)	(14)	1.823	-	(1.804)	-	-	(5)	-
Draco 3 Energia SPE S.A.	(a)	(14)	1.823	-	(1.804)	-	-	(5)	-
Draco 4 Energia SPE Ltda	(a)	(13)	1.822	-	(1.804)	-	-	(5)	-
Draco 5 Energia SPE Ltda	(a)	(14)	1.823	-	(1.804)	-	-	(5)	-
Draco 6 Energia SPE Ltda	(a)	(14)	1.823	-	(1.804)	-	-	(5)	-
Draco 7 Energia SPE Ltda	(a)	(14)	1.838	-	(1.819)	-	-	(5)	-
Draco 8 Energia SPE Ltda	(a)	(14)	1.838	-	(1.819)	-	-	(5)	-
Draco 9 Energia SPE Ltda	(a)	(14)	1.788	-	(1.769)	-	-	(5)	-
Draco 10 Energia SPE Ltda	(a)	(14)	1.788	-	(1.769)	-	-	(5)	-
Draco 11 Energia SPE Ltda	(a)	(14)	1.683	-	(1.665)	-	-	(5)	-
Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda	(a)	3.774	68.647	-	(72.571)	-	-	151	-
Atlas Luiz Carlos Holding 2 Ltda	100%	(13)	20	-	-	-	-	(13)	(6)
Atlas Luiz Carlos Holding 3 Ltda	100%	(13)	20	-	-	-	-	(13)	(6)
Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda	100%	(13)	17	-	-	-	-	(13)	(9)
Atlas Luiz Carlos Holding 5 Ltda	100%	(13)	17	-	-	-	-	(13)	(9)
Atlas Project Holding 1 Ltda	(a)	(12)	20	-	7	-	-	(15)	-
Atlas Project Holding 2 S.A.	(a)	(13)	21	-	6	-	-	(14)	-
Atlas Project Holding 3 Ltda	(a)	(13)	21	-	4	-	-	(12)	-
Atlas Project Holding 4 Ltda	(a)	(12)	20	-	7	-	-	(15)	-
Central Fotovoltaica Giovana SPE 1 S.A.	100%	-	16	-	-	-	-	(11)	5
Central Fotovoltaica Giovana SPE 2 S.A.	100%	-	16	-	-	-	-	(11)	5
Central Fotovoltaica Giovana SPE 3 S.A.	100%	-	16	-	-	-	-	(11)	5
Central Fotovoltaica Giovana SPE 4 S.A.	100%	-	16	-	-	-	-	(11)	5
Central Fotovoltaica Giovana SPE 5 S.A.	100%	-	16	-	-	-	-	(11)	5
Central Fotovoltaica Giovana SPE 6 S.A.	100%	-	16	-	-	-	-	(11)	5
Central Fotovoltaica Giovana SPE 7 S.A.	100%	-	16	-	-	-	-	(11)	5
Central Fotovoltaica Giovana SPE 8 S.A.	100%	-	16	-	-	-	-	(11)	5
Total		71.753	240.153	60	(92.311)	-	(5.414)	(122.087)	92.154
+									

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Composição dos investimentos	Part.%	30/01/2023	Incorporação 31/01/2023 (i)	Aumento de capital	Reorganização societária (ii)	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial	31/12/2023
<i>Investimentos em controladas (ii)</i>								
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda	100%	-	3.909	73.503	-	-	(32.197)	45.215
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda	100%	-	-	-	636	-	(14)	622
Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A.	100%	-	-	8.023	-	(60)	239	8.202
Atlas Juramento Comercializadora de Energia Ltda	100%	-	-	1	-	-	(22)	(21)
Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia Ltda	100%	-	-	14.403	-	-	(187)	14.216
Draco 1 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 2 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 3 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 4 Energia SPE Ltda	100%	-	-	1	-	-	(14)	(13)
Draco 5 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 6 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 7 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 8 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 9 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 10 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Draco 11 Energia SPE Ltda	100%	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda	100%	-	-	3.839	-	-	(65)	3.774
Atlas Luiz Carlos Holding 2 Ltda	100%	-	-	1	-	-	(14)	(13)
Atlas Luiz Carlos Holding 3 Ltda	100%	-	-	1	-	-	(14)	(13)
Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda	100%	-	-	-	-	-	(13)	(13)
Atlas Luiz Carlos Holding 5 Ltda	100%	-	-	1	-	-	(14)	(13)
Atlas Project Holding 1 Ltda	100%	-	-	1	-	-	(13)	(12)
Atlas Project Holding 2 Ltda	100%	-	-	-	-	-	(13)	(13)
Atlas Project Holding 3 Ltda	100%	-	-	-	-	-	(13)	(13)
Atlas Project Holding 4 Ltda	100%	-	-	1	-	-	(13)	(12)
Total		-	3.909	99.775	636	(60)	(32.507)	71.753

- i. Em 31 de janeiro de 2023, em decorrência do processo de reorganização societária, a Companhia recebeu investidas cindidas da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.2.a.
- ii. Em 30 de novembro de 2023, foi realizada a aquisição da investida indireta, passando a Companhia a deter o controle direto do respectivo investimento, conforme descrito na nota explicativa número 1.2.e.
- iii. Em 28 de março de 2024 a Companhia transferiu a controlada direta, reconhecidas a valor contábil, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.c.

- iv. Em 28 de fevereiro de 2024 a Companhia realizou a alienação de participação societária nas investidas Atlas Luiz Carlos Comercializadora S.A., conforme descrito na nota explicativa nº 1.2.a
- v. Em 31 de julho de 2024, a Companhia realizou operação de reorganização societária, por meio de cisão parcial, no qual cindiu as investidas, conforme descrito na nota explicativa número 1.2.b.

11 Ativo de direito de uso e arrendamento

O Grupo atua como arrendatárias em contratos de aluguéis da sede da Companhia encontram-se instalados.

A movimentação do direito de uso está demonstrada abaixo:

	Consolidado			Valor líquido em 31/12/2024
	Valor líquido em 30/01/2024	Reconhecimento inicial	Amortizações	
Ativo de direito de uso				
Arrendamento aluguel escritório	3.739	5.049	(1.157)	7.631
Total do ativo	3.739	5.049	(1.157)	7.631

	Consolidado			Valor líquido em 31/12/2023
	Valor líquido em 30/01/2023	Reconhecimento inicial	Amortizações	
Ativo de direito de uso				
Arrendamento aluguel escritório	-	4.348	(609)	3.739
Total do ativo	-	4.348	(609)	3.739

Composição dos saldos do passivo de arrendamento:

	2024	2023
Passivo de arrendamento	7.933	3.872
Total	7.933	3.872
Circulante	1.977	906
Não circulante	5.956	2.966

A movimentação do passivo de arrendamento, para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está demonstrada abaixo:

	Consolidado					
	Valor líquido em 30/01/2024	Reconhecimento inicial	Pagamentos	Juros pagos	Juros incorridos	Valor líquido em 31/12/2024
Passivo de arrendamento						
Arrendamento – Escritório sede	3.872	5.049	(988)	(554)	554	7.933
Total	3.872	5.049	(988)	(554)	554	7.933

	Consolidado					
	Valor líquido em 30/01/2023	Reconhecimento inicial	Pagamentos	Juros pagos	Juros incorridos	Valor líquido em 31/12/2023
Passivo de arrendamento						
Arrendamento - Escritório sede	-	4.348	(476)	(317)	317	3.872
Total	-	4.348	(476)	(317)	317	3.872

Mediante reconhecimento do arrendamento, a taxa de desconto utilizada para tal é de R\$ 13,9% a.a.

12 Imobilizado

Conciliação custo imobilizado	30/01/2023	Reorganização societária (i)	Adições	31/12/2023	Consolidado			Baixas	2024
					Adições	Cisão parcial (ii)	Transferências (iii)		
Imobilizado em andamento	-	6.254	29.113	35.367	1.095.409	(102.595)	(55.847)	(2.432)	969.902
Benfeitorias	-	4.611	-	4.611	-	-	-	-	4.611
Equipamentos de informática	-	178	-	178	-	-	-	-	178
Total	-	11.043	29.113	40.156	1.095.409	(102.595)	(55.847)	(2.432)	974.691
Depreciação acumulada									
Benfeitorias	-	-	(1.025)	(1.025)	(1.025)	-	-	-	(2.050)
Equipamentos de informática	-	-	(29)	(29)	(26)	-	-	-	(55)
Total	-	-	(1.054)	(1.054)	(1.051)	-	-	-	(2.105)
Total ativo imobilizado	-	11.043	28.059	39.102	1.094.358	(102.595)	(55.847)	(2.432)	972.586

- i. Em 31 de janeiro de 2023, em decorrência de processo de reorganização societária, a Companhia recebeu ativos cindidos da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.2.a.
- ii. Decorrente do processo de cisão parcial realizada, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.b
- (i) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia procedeu com a reclassificação de R\$ 55.847 referente a gastos classificados como ativo imobilizado e que foram transferidos posteriormente do ativo imobilizado para o intangível, conforme nota explicativa nº 13.

O Grupo avaliou que em 31 de dezembro de 2023 não existiam evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado.

13 Intangível

	Consolidado					
	30/01/2023	Adição	31/12/2023	Adição	Transferências	31/12/2024
Custo						
Direito de exploração (i)	-	14.514	14.514	450	-	14.964
Projetos em desenvolvimento (ii)	-	-	-	-	55.847	55.847
Total	-	14.514	14.514	450	55.847	70.811

(ii) Direito de geração de energia fotovoltaica: Ao longo de 2023 o Grupo concretizou a compra da controlada direta da Catarina 6 Energia SPE Ltda. Em função das outorgas para exploração de geração de energia já obtida pela Companhia adquirida, e após aplicar a política descrita na nota explicativa nº 6.f, a Companhia reconheceu ativo intangível adquirido no montante de R\$ 14.514.

(iii) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia procedeu com a reclassificação de R\$ 55.847 referente a gastos classificados como ativo imobilizado e que foram transferidos posteriormente do ativo imobilizado para o intangível, conforme nota explicativa nº 12.

A Companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2024 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu intangível.

14 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo de fornecedores e contas a pagar é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contratação de serviços (a)	154	107	204.188	9.139
Compra de energia (b)	-	-	6.510	-
Fornecedores partes relacionadas (c)	-	-	14.566	11.387
Total de fornecedores	154	107	225.264	20.526
Aquisição de participação societária (d)	-	-	-	7.782
Outras provisões com serviços (e)	1.540	45	9.716	683
Total de outras contas a pagar	1.540	45	9.716	8.465
Circulante	-	45	8.176	8.465
Não circulante	1.540	-	1.540	-
Total de fornecedores e outras contas a pagar	1.694	152	234.980	28.991

- a. Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se, a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos complexos fotovoltaicos em andamento.
- b. Compra de energia firmado bilateralmente no mercado de curto prazo.
- c. Saldos com partes relacionadas, conforme detalhado na nota explicativa nº 21.
- d. Valores a pagar decorrente da aquisição de projeto em andamento, conforme descrito na nota explicativa nº 1.2.c
- e. Refere-se a serviços de auditoria a faturar no montante de R\$ 24 (R\$ 581 em 2023), outras contas a pagar no valor de R\$ 9.671 (R\$ 23 em 2023), adiantamento de clientes no valor de R\$ 14 e provisão de despesas gerais e administrativas no valor de R\$ 7.

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 23.

15 Financiamentos

	Consolidado
	2024
Financiamentos bancários com garantia	
Saldo inicial	-
Financiamentos tomados (principal)	875.000
Pagamento de financiamentos	(125.000)
Custo de captação	(45.936)
Custo incorrido no período	983
Juros incorridos (i)	23.635
Correção monetária no período	17.101
Juros pagos	(2.969)
Saldo em final	742.814
Passivo circulante	-
Passivo não circulante	742.814

Em 17 de maio de 2024, a controla direta da Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A. realizou a sua 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, com garantia real, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública, pelo rito de registro automático, no volume de R\$765.000, exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, com prazo de vencimento em 12 meses e remunerada a 100% da taxa DI, acrescido de sobretaxa de 2.20% ao ano. Do volume total, a Companhia realizou o desembolso apenas de R\$125.000, os quais foram integralmente repagos em agosto de 2024, com os recursos captados pela 1ª emissão de debêntures simples, as quais os detalhes constam abaixo.

Em 28 de junho de 2024, a Companhia realizou a sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em 2 (duas) séries, no volume total de R\$750.000, sendo R\$200.000 para a primeira série e R\$550.000 para a segunda série, exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas. A primeira série possui vencimento em 12 anos, e a segunda série em 20 anos, ambas com carência de 2 anos. Ambas as séries são atualizadas monetariamente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”). Sobre o valor nominal unitário atualizado, a primeira série incide juros remuneratórios de 6.9708% ao ano, e a segunda série, 7,4150% ao ano. A Emissão foi caracterizada “Debêntures Verdes”, conforme parecer emitido pela Sustainable Fitch. A segunda série também contou rating AA(bra), emitido pela Fitch Ratings.

Os financiamentos bancários estão garantidos pelos contratos de venda de energia, emissão de cartas de fianças e garantia dos sócios, conforme no item “b” a seguir.

O contrato estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) cujo eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da debênture captada, os principais *covenants* são:

- Cumprir rigorosamente a legislação ambiental;
- Comprovar perante o agente fiduciário a correta aplicação dos recursos captados; e
- Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) inerentes ao contrato de financiamentos requeridas são acompanhadas pela Administração da Companhia.

a. Garantias prestadas

A emissão de debêntures tem como fiadores o Itaú Unibanco S.A. e o Banco Santander (Brasil) S.A., sendo que as fianças são aplicáveis somente a segunda série. Os Fiadores emitiram cartas de fiança em favor do agente fiduciário, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato de financiamento.

A título de conta garantia em favor dos Fiadores, as obrigações das controladas da Companhia foram asseguradas pelas seguintes garantias:

- Sub-rogação de garantias reais:
 - penhor de ações e quotas da Companhia e SPEs, de titularidade dos sócios e da Tomadora nas SPEs, respectivamente;
 - penhor dos equipamentos de titularidade da Companhia;
 - cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes advindos do Projeto de titularidade da Companhia e das contas relacionadas ao Projeto;
- Garantia fidejussória prestada pela Afiançada (Atlas Luiz Carlos Comercializadora S.A.);
- Compromisso limitado de aporte de capital na Companhia, pelos sócios;
- Fiança bancária para diferença entre equity aportado e Aporte Total vigente até a comprovação do Aporte Total.

16 Obrigações sociais e trabalhistas

	Consolidado	
	2024	2023
Provisão para bônus (a)	31.052	17.050
Provisão para férias e encargos	9.283	7.090
Encargos trabalhistas	4.000	2.921
Total	44.335	27.061

- (a) A provisão de bônus aos funcionários é definida de acordo com métricas individuais definidas pela Companhia.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 266.443 (R\$ 111.365 em 31 de dezembro de 2023), representado por 266.043 ações (111.365 ações em 2023), nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas.

A Companhia possuía em 31 de dezembro 2023 capital a subscrever no montante de R\$ 40.241, que foram subscritos ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia realizou as seguintes movimentações de capital durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2024, conforme atos societários a seguir:

- i. Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de janeiro de 2023, que aprovou a incorporação do acervo cindido no montante de R\$ 14.521, decorrente da cisão realizada na Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., conforme detalhado na nota explicativa 1.2.a e demonstrado na nota explicativa nº 24;
- ii. Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de maio de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 34.040;
- iii. Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 06 de julho de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 62.804;
- iv. Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de janeiro de 2024, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 40.241;
- v. Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de junho de 2024, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 143.343;
- vi. Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de julho de 2024, com a aprovação da cisão parcial realizada pela Companhia e consequente redução de capital social no montante de R\$ 92.275; e
- vii. Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de novembro de 2024, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 63.769

Ao longo do período de fevereiro a dezembro de 2023 o controlador GIP Helios II S.A. integralizou o montante de R\$ 207.111 (R\$ 137.085 em 31 de dezembro de 2023), por meio de aporte de capital com depósito bancário realizado.

b. Reorganização societária – Cisão parcial

Conforme descrito no item “vi” acima, a Companhia aprovou a cisão parcial da Companhia no montante de R\$ 92.275, composto pelo acervo líquido das Companhias: Atlas Luiz Carlos Holding 1 Ltda., Draco 1 Energia SPE Ltda., Draco 2 Energia SPE Ltda., Draco 3 Energia SPE Ltda., Draco 4 Energia SPE Ltda., Draco 5 Energia SPE Ltda., Draco 6 Energia SPE Ltda., Draco 7 Energia SPE Ltda., Draco 8 Energia SPE Ltda., Draco 9 Energia SPE Ltda., Draco 10 Energia SPE Ltda., Draco 11 Energia SPE Ltda., Atlas Juramento Comercializadora de Energia Ltda; Atlas Project Holding 1 Ltda., Atlas Project Holding 3 Ltda., Atlas Project Holding 3 Ltda., e Atlas Project Holding 4 Ltda., assim como do ativo intangível incorporado. Adicionalmente, o período entre o laudo base de cisão e a aprovação da cisão parcial incorreram em prejuízos no período no montante de R\$ 150, que foram reconhecidos como prejuízos acumulados. O acervo líquido cindidos decorrente da operação realizada, estão descritos na nota 1.2.b

18 Receita operacional líquida

A tabela a seguir apresenta a composição analítica da receita de contratos com clientes apresentadas na demonstração do resultado do período:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita venda de energia (ACL)	77.013	24.299
Receita relacionadas partes (a)	17.824	-
Receita bruta total	94.837	24.299
Impostos sobre venda	(9.040)	(2.604)
Total da receita operacional líquida	85.797	21.695

(a) Conforme demonstrado na nota explicativa 22.

A Companhia comercializou no período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 o volume de 573.923 MWh (213,6 MWh em 2023).

19 Custos e despesas gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Custos do serviço de energia elétrica				
Compra de energia para revenda (b)	-	-	(84.620)	(22.015)
Depreciação e amortização	-	-	(2.208)	(1.663)
Operação e manutenção	-	-	(183)	(128)
Compra de energia para revenda partes relacionadas (a)	-	-	(778)	-
Serviços técnicos	-	-	12	(373)
Encargo de uso da rede de energia elétrica	-	-	(25)	-
Custos com seguros	-	-	(145)	-
Compromissos ambientais e sociais	-	-	(11)	(143)
Custo de locação de terras	-	-	-	(96)
Custos compartilhados (a)	-	-	(334)	-
Outros	-	-	(891)	(207)
Total	-	-	(89.183)	(24.625)
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal (c)	-	-	(59.081)	(17.636)
Contabilidade e auditoria	(238)	(229)	(1.706)	(1.422)
Serviços técnicos	(159)	(24)	(3.939)	(1.380)
Assessoria e advogados	(145)	(10)	(12.130)	(3.684)
Impostos e taxas	(182)	(113)	(1.893)	(1.859)
Internet e comunicação	-	-	(2.284)	-
Propaganda e publicidade	-	-	(848)	(1.456)
Licenças e despesas regulatórias	-	-	(4.625)	(2.085)
Despesas consumo do escritório	-	-	(2.149)	(1.717)
Despesas com viagens	(5)	-	(10.533)	(4.810)
Despesas com aluguel e condomínio	-	-	(566)	(1.031)
Outros	-	-	(2.726)	(476)
Despesas compartilhadas (a)	(334)	-	4.189	6.257
Total	(1.063)	(376)	(98.291)	(31.299)

Outras receitas e despesas operacionais				
Baixa de projetos não realizados (e)	-	-	(3.260)	-
Baixa de imobilizado (d)	-	-	(2.432)	-
Alienação de participação societária (f)	-	-	22	-
Outras despesas e receitas	(506)	(596)	(876)	(585)
Total	(506)	(596)	(6.546)	(585)

- a) Referem-se ao repasse das despesas compartilhadas que ficam centralizadas na Companhia (conforme nota explicativa nº 22).
- b) Em 2024 e 2023 a Controlada direta, Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A, adquiriu energia elétrica para comercialização no mercado Livre. O aumento está relacionado ao crescimento da controlada na participação de mercado para a comercialização de energia.
- c) Com o processo de incorporação (conforme nota explicativa nº 1.2), foram transferidas para o Grupo as despesas com pessoal.
- d) Conforme nota explicativa nº 12.
- e) Baixa decorrente de projetos descontinuados pela controlada direta Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.
- f) Resultado na alienação de 10% das ações da investida Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A realizadas em 28 de fevereiro de 2024, para Votorantim Cimentos S.A., conforme descrito na nota 1.3

Para o período findo em 31 de dezembro de 2023, o resultado corresponde ao período de 30 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2.a.

20 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita financeira				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	3.934	2.424	18.805	3.801
Ganhos com derivativos (b)	-	-	7.253	-
Variação cambial ativa (a)	-	-	3.795	589
	3.934	2.424	29.853	4.390
Despesa financeira				
Despesa de juros com financiamentos	-	-	(40.736)	-
Apropriação dos custos de captação de financiamentos	-	-	(983)	-
Juros sobre arrendamentos	-	-	(554)	(317)
Variação cambial passiva (a)	-	(1)	-	(239)
Carta de crédito e despesas bancárias	(10)	(30)	(1.065)	(106)
Perdas com derivativos (b)	-	-	(74)	-
	(10)	(31)	(43.485)	(662)
Resultado financeiro, líquido	3.924	2.393	(13.632)	3.728

- (a) A Companhia possui saldos em moeda estrangeira de financiamentos. Devido às oscilações cambiais, as variações cambiais positivas são demonstradas como receita financeira e as negativas como despesas financeiras. Logo, o valor líquido destas variações foi negativo em R\$ 239.
- (b) Operações com derivativos realizadas na controlada Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.

Para o período findo em 31 de dezembro de 2023, o resultado corresponde ao período de 30 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2.a.

21 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais é demonstrada como segue:

a. Valores reconhecidos no resultado do período

Controladora

Lucro real	2024	2023
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(119.732)	(31.086)
Adições:		
Provisões não dedutíveis temporariamente	(1.342)	645
Resultado de equivalência patrimonial	122.087	32.507
Receitas não tributadas		
Base de cálculo (Prejuízo fiscal)	1.013	2.066
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(738)	(700)
Alíquota efetiva	-	-

b. Valores reconhecidos no resultado do exercício - controladas

Apuração pelo lucro presumido

	2024
Demais receitas – (a)	565
Base de cálculo do IRPJ (a)	565
Imposto de renda a alíquota de 15%	(85)
Imposto de renda a alíquota de 10%	(57)
Total IRPJ	(141)
Base de cálculo da CSLL (c) + (d)	565
Contribuição social a alíquota de 9%	(51)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(192)

Alíquota efetiva (*) 34%

(*) A alíquota efetiva corresponde a despesa de imposto de renda e contribuição social dividida s demais receitas (d).

O valor total de despesas de imposto de renda e contribuição combinadas da Companhia e das investidas diretas e indiretas é de R\$ 930 (R\$ 700 em 31 de dezembro de 2023).

22 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A Companhia tem como controlador integral a GIP Helios II S.A e tem como controlador final a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

b. Operações com pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende salários, benefícios monetários e bônus. Para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram pagos a títulos de salários e bônus o montante de R\$ 3.603 (R\$ 5.966 em 31 de dezembro de 2023). Em decorrência da reorganização societária descrita na nota explicativa nº 1.2, a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A reconheceu como despesas de remuneração do pessoal-chave o montante de R\$ 2.579, correspondente a janeiro de 2023. Os períodos decorrentes de fevereiro a dezembro de 2023 foram pagos pela Companhia, no montante de R\$ 3.387.

c. Abaixo são demonstrados os saldos com partes relacionadas

Controladora

	Contas a Receber		Receita / (Despesa)	
	2024	2023	2024	2023
<i><u>Operações intercompany – Nacional</u></i>				
Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.	-	1.120	(334)	-
Total	-	1.120	(334)	-

Contas a receber

	2024	2023
<i><u>Dividendos</u></i>		
Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A..	-	60
Total	-	60

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Consolidado

	Contas a receber		Contas a pagar		Receita / (Despesa)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<i>(i) Operações com partes relacionadas – Nacional</i>						
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	-	1.817	-	-	50	237
Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.	-	-	-	-	235	-
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.	30	232	-	-	325	237
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	-	397	-	-	28	239
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.	-	-	-	-	334	-
Atlas Brasil Energia Holding 4 Ltda.	-	-	-	-	334	-
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar I SPE Ltda.	-	-	-	-	99	425
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar II SPE Ltda.	-	-	-	-	99	425
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar III SPE Ltda.	-	-	-	-	99	425
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar IV SPE Ltda.	-	-	-	-	99	425
Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda.	-	-	-	-	75	324
Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. (a)	-	-	-	-	75	324
Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.	-	-	-	-	36	166
Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.	-	-	-	-	36	166
Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.	-	-	-	-	36	166
Solar Barreiras I Energia SPE LTDA	-	-	-	-	20	93
Solar Barreiras II Energia SPE LTDA	-	-	-	-	20	93
Solar Barreiras III Energia SPE LTDA	-	-	-	-	20	93
Solar Barreiras IV Energia SPE LTDA	-	-	-	-	20	93
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda	-	-	-	-	185	135
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda	-	-	-	-	185	135
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda	-	-	-	-	185	135
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda	-	-	-	-	185	121
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	385	3.624	-	-	17.263	10.172
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda	-	-	-	-	77	56
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	-	-	-	-	285	193
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	-	-	-	-	285	193
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	14	-	-	-	285	193
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	-	99	-	-	130	(4.503)
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol II S.A.	-	50	-	-	65	(2.252)
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol III S.A.	-	50	-	-	65	(2.252)
Total	429	6.269	-	-	21.235	6.257

Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Contas a receber		Contas a Pagar		Receita / (Despesa)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<u>(ii) Operações com partes relacionadas – Internacional</u>						
Atlas Renewable Energy Chile Spa	-	-	2.161	1.689	-	-
Javiera Spa	45	-	-	-	-	-
Atlas Renewable Energy Spain S.L.U	148	116	-	-	-	-
Atlas Renewable Energy México S. DE R.L DE CV	3.361	2.622	1.104	863	-	-
Veja Solar 6 Sapi de CV	29	-	-	-	-	-
Atlas Holding Chile Dos Spa	729	556	4.301	3.363	-	-
Atlas Renewable Energy USA, LLC	127	99	7.000	5.472	-	-
COLIDIM S.A.	10	-	-	-	-	-
Total	4.449	3.393	14.566	11.387	-	-
Operação com partes relacionadas (i+ii)	4.879	9.662	14.566	11.387	21.235	6.257

(i) Refere-se aos montantes de contas a pagar e receber entre partes relacionadas

As controladas possuem contratos de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora. O critério de rateio se dá com base na capacidade instalada para cada Controlada em face do total. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

(ii) Refere-se à alocação de custos compartilhados com intercompanhias no exterior.

23 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024 – Valor contábil		2024 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	15.940	-	22.981	1.011
Contas a receber	9	-	-	-	57.780
Contas a receber – venda de participação societária	1.2.a	-	5.436	-	5.436
Outras contas a receber		-	1.540	-	3.045
		15.940	6.976	22.981	67.272
Passivos					
Fornecedores	14	-	154	-	225.264
Passivo de arrendamento	11	-	-	-	7.933
Financiamentos	15	-	-	-	742.814
Outras contas a pagar	14	-	1.540	-	9.716
Total		-	1.694	-	985.727

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023 – Valor contábil		2023 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	47.021	-	87.330	442
Contas a receber partes relacionadas	21	-	1.120	-	32.687
Outras contas a receber		-	-	-	653
		47.021	1.120	87.330	33.782
Passivos					
Fornecedores	14	-	107	-	20.526
Passiva de arrendamento	11	-	-	-	3.872
Outras contas a pagar	14	-	45	-	8.465
Total		-	152	-	32.863

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nível (*)	2024 Controladora		2024 Consolidado	
		Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
		Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	15.940	15.940
Contas a receber	Nível 2	-	-	57.780	57.780
Contas a receber – venda de participação societária	Nível 2	5.436	5.436	5.436	5.436
Outras contas a receber	Nível 2	1.540	1.540	3.045	3.045
Fornecedores	Nível 2	154	154	225.264	225.264
Passivo de arrendamento	Nível 2	-	-	7.933	7.933
Financiamentos	Nível 2	-	-	742.814	742.814
Outras contas a pagar	Nível 2	1.540	1.540	9.716	9.716
Total		24.610	24.610	1.075.980	1.075.980

	Nível (*)	2023 Controladora		2023 Consolidado	
		Valor Contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
		Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	47.021	47.021
Contas a receber partes relacionadas	Nível 2	1.120	1.120	32.687	32.687
Outras contas a receber	Nível 2	-	-	653	653
Fornecedores	Nível 2	107	107	20.526	20.526
Passivo de arrendamento	Nível 2	-	-	3.872	3.872
Outras contas a pagar	Nível 2	45	45	8.465	8.465
Total		48.293	48.293	153.975	153.975

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis
Outros passivos financeiros	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos esperados, descontado por uma taxa ajustada de risco	Não Aplicável

b) Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Por encontrar-se em fase pré-operacional a Companhia não apresenta exposição a tal risco.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixas e equivalentes de caixa	15.940	47.021	23.992	87.772
Contas a receber	-	1.120	57.780	32.687
Contas a receber - venda de participações societárias	5.436	-	5.436	-
Outras contas a receber	1.540	-	2.185	653
Total	22.916	48.141	89.393	121.112

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. a Companhia prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2024		Consolidado				
		Fluxos de caixa contratuais				
Valor		1 ano	2 - 5	6 - 10	Mais que	
contábil	Total	ou menos	anos	anos	10 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	225.264	225.264	225.264	-	-	-
Passivo de arrendamento	7.933	6.979	1.813	4.056	1.110	-
Financiamentos	742.814	742.814	-	742.814	-	-
Outras contas a pagar	9.716	9.716	8.176	1.540	-	-
	985.727	984.773	235.253	748.410	1.110	-

31 de dezembro de 2023

		Consolidado				
		Fluxos de caixa contratuais				
Valor		1 ano	2 - 5	6 - 10	Mais	
contábil	Total	ou	anos	anos	que	
		menos			10 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	20.526	20.526	20.526	-	-	-
Arrendamento	3.872	6.979	1.813	4.056	1.110	-
Outras contas a pagar	8.465	8.465	8.465	-	-	-
	32.863	35.970	30.804	4.056	1.110	-

(ii) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iii) **Risco cambial**

A Companhia está exposta ao risco cambial proveniente dos compromissos em aportar recursos à suas controladas referentes as aquisições de ativo imobilizado para a implementação das usinas de geração. O risco deriva das oscilações entre o Real (R\$) versus Dólar Norte Americano (USD).

(iv) **Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco

Variação das taxas de juros	Variação 31/12/2024	Cenário Provável 31/12/2025	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de juros e índices					
IPCA (a)	4,90%	4,96%	4,96%	6,20%	7,44%
Risco de redução das taxas de juros e índices					
CDI (b)	12,15%	14,75%	14,75%	18,44%	22,13%

Índice	Saldos em 31/12/2024	Sensibilidade					
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%	
Risco de aumento (passivo)							
Financiamentos	IPCA	742.814	36.844	46.054	55.265	(46.054)	(55.265)
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	22.981	3.390	4.237	5.085	(4.237)	(5.085)

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

24 Contingências

A controlada da Companhia Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A., possui causas de natureza trabalhista, que possui diferentes requisição em cada uma delas com previsão de perda possível no valor R\$ 215.700 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023).

A companhia possui causas classificadas como possível no montante de R\$ 1.814 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023) e não possui causas prováveis, por isso, não reconheceu qualquer provisão referente a isso.

25 Demonstração dos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Nota	2024	2024
<i>Cisão parcial (i)</i>			
Impostos a recuperar			17
Fornecedores	14	-	(29.919)
Obrigações fiscais		-	(3.042)
Outras contas a pagar	14	-	(9.712)
Imposto de renda e contribuição social	21	-	(67)
Investimentos em controladas	19	92.425	-
Aquisição de imobilizado	10	-	102.761
Financiamentos	15	-	(247.000)
Redução de capital social por meio de incorporação	17.b	(92.425)	(92.425)
Caixa proveniente da cisão parcial		-	279.387
Passivo de arrendamento	11		5.049
Ativo de arrendamento	11		(5.049)
Fornecedores	14	-	204.596
Aquisição de imobilizado	12	-	(204.596)
		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Nota	2023	2023
<i>Incorporação (i)</i>			
Contas a receber	9	-	(16.246)
Fornecedores	14	-	12.003
Obrigações trabalhistas e sociais	15	-	4.000
Aumento de capital na investida (ii)	10	(10.612)	-
Investimentos – incorporação dos saldos cindidos	10	(3.909)	-
Aumento de capital social por meio de incorporação	17	14.521	14.521
Aquisição de imobilizado	12	-	(11.043)
Caixa proveniente da transferência		-	3.235
Intangível	13	-	(7.782)
Contas a pagar	14	-	7.782
Fornecedores	14	-	3.940
Imobilizado	12	-	(3.940)

- (i) Reorganizações societárias realizadas, conforme apresentados na nota explicativa nº 1.2.
- (ii) Como parte do processo de reorganização societária, a Companhia verteu os ativos incorporados na controlada direta Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda, por meio de aumento de capital. A seguir saldos base do aumento de capital na investida direta:

	Nota	Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda. 2023
<i>Incorporação (i)</i>		
Caixa e equivalentes	8	(3.235)
Contas a receber	9	(12.337)
Fornecedores	14	12.003
Obrigações trabalhistas e sociais	15	4.000
Aquisição de imobilizado	12	(11.043)
Aumento de capital na investida		10.612

26 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	2025	2026	2027	2028	Acima 2029	Total
TUST/TUSD (a)	(7.185)	(21.571)	(22.621)	(25.420)	(1.481.387)	(1.558.184)
Seguros e garantias (b)	(1.546)	(4.751)	(4.907)	(5.068)	(284.074)	(300.346)
Compra de Energia (c)	-	(210.795)	(198.012)	(201.486)	(1.573.284)	(2.183.577)
Contratos de (O&M) (d)	(2.050)	(6.301)	(6.508)	(6.722)	(425.877)	(447.458)
Arrendamento (e)	-	(4.636)	(4.788)	(4.946)	(277.273)	(291.643)
Outros (f)	(1.358)	(9.834)	(9.319)	(8.780)	(363.615)	(392.906)
Total	(12.139)	(257.888)	(246.155)	(252.422)	(4.405.510)	(5.174.114)

b) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2025 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2025/2026 (julho/24 a junho/25) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2025 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025.

c) Seguros e garantias

A Companhia possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguarção das plantas fotovoltaicas.

d) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

e) Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento dos terrenos pertinentes a utilização para instalação do parque fotovoltaico.

f) Outros

A Companhia possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

27 Eventos subsequentes

- (a) Em 07 de janeiro de 2025, a Companhia procedeu com aporte de capital social em sua controlada Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A. no valor de R\$ 6.700;
- (b) Em 08 de janeiro de 2025, a Companhia procedeu com aporte de capital social em sua controlada Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A. no valor de R\$ 6.000;
- (c) Em 10 de janeiro de 2025, a Companhia procedeu com aporte de capital social em sua controlada Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A. no valor de R\$ 200.000;
- (d) Em 10 de janeiro de 2025, a Companhia recebeu parcela adicional referente obtenção de debentures para financiamentos no valor de R\$ 430.000;
- (e) Em 13 de janeiro de 2025, a Companhia procedeu com aporte de capital social em sua controlada Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A. no valor de R\$ 268.693;
- (f) Em 13 de janeiro de 2025, a Companhia recebeu parcela adicional referente obtenção de debentures para financiamentos no valor de R\$ 59.032
- (g) Em 31 de janeiro de 2025 a companhia realizou reorganização societária, em operação de conferência de ações da Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A., em integralização e aumento de capital da Atlas Luiz Carlos Holding 2 Ltda., passando a Companhia a ser controladora indireta da Companhia.
- (h) Em 31 de janeiro de 2025 a companhia realizou reorganização societária, em operação de conferência de ações da Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A., em integralização e aumento de capital da Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda., passando a Companhia a ser controladora indireta da Companhia.
- (i) Em 31 de janeiro de 2025 a companhia realizou reorganização societária, em operação de conferência de ações da Atlas Catarina Comercializadora de Energia S.A., em integralização e aumento de capital da Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda., passando a Companhia a ser controladora indireta da Companhia.
- (j) Em 31 de janeiro de 2025 a companhia realizou reorganização societária, em operação de conferência de ações das Companhia: Central Fotovoltaica Giovana SPE 1 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 2 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 3 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 4 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 5 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 6 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 7 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 8 S.A., em integralização e aumento de capital da Atlas Luiz Carlos Holding 5 Ltda., passando a Companhia a ser controladora indireta da Companhias.
- (k) Em 17 de fevereiro de 2025, a Companhia recebeu aporte de capital social de sua controladora GIP Helios II S.A. no valor de R\$ 100.000;

- (l) Em 17 de fevereiro de 2025, a Companhia recebeu parcela adicional referente obtenção de debentures para financiamentos no valor de R\$ 11.041;
- (m) Em 26 de fevereiro de 2025, a Companhia procedeu com aporte de capital social em sua controlada Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A. no valor de R\$ 4.400;
- (n) Em 27 de fevereiro de 2025, a Companhia recebeu parcela adicional referente obtenção de debentures para financiamentos no valor de R\$ 15.530;
- (o) Em 26 de fevereiro de 2025, a Companhia procedeu com aporte de capital social em suas controladas Central Fotovoltaica Giovana SPE 1 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 3 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 4 S.A., Central Fotovoltaica Giovana SPE 6 S.A. e Central Fotovoltaica Giovana SPE 8 S.A. no valor de R\$ 5.000;
- (p) Em 28 de fevereiro de 2025 a companhia realizou reorganização societária, em operação de cisão parcial da Companhia, cindindo a controlada direta Atlas Luiz Carlos Holding 2 Ltda., e, em ato contínuo alterando a denominação da Empresa para Atlas Energia Renovável do Brasil Holding Ltda.
- (q) Em 28 de fevereiro de 2025 a companhia realizou reorganização societária, em operação de cisão parcial da Companhia, cindindo a controlada direta Atlas Luiz Carlos Holding 3 Ltda., e, em ato contínuo alterando a denominação da Empresa para Atlas Brasil Giovana Holding Ltda.
- (r) Em 28 de fevereiro de 2025 a companhia realizou reorganização societária, em operação de cisão parcial da Companhia, cindindo a controlada direta Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda., e, em ato contínuo alterando a denominação da Empresa para Atlas Brasil Catarina Holding Ltda.
- (s) Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia procedeu com aporte de capital social em sua controlada Atlas Luiz Carlos Holding 2 S.A. no valor de R\$ 11.887; e
- (t) Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia procedeu com aporte de capital social em sua controlada Atlas Luiz Carlos Holding 3 S.A. no valor de R\$ 2.027;

Luiz Maia Gutierrez Ballester
Diretor
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi
Contador
CRC: 1SP206243/O-5
CPF: 008.175.478-78

* * *